Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 5 a 8 de outubro, 2009
--

47

RESUMOS DE PROJETOS48

RESUMOS DE PROJETOS

ABEGÃO, ADRIANA	49
LAINO ALVARES, ANA CAROLINA	49
TUMITAN. ANA RITA PALADINO	49

ENAPI 2009

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IMUNOLOGIA

AVALIAÇÃO DA SOROPROTEÇÃO PARA RUBÉOLA EM ALUNAS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

ABEGÃO, ADRIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LAINO ALVARES, ANA CAROLINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

TUMITAN, ANA RITA PALADINO (Docente - UNOESTE)

A rubéola é uma doença viral, que acomete principalmente crianças e adultos jovens. A rubéola pós-natal é benigna e auto-limitada, mas a síndrome da rubéola congênita (SRC) é grave, causando lesões no feto ou sua morte. A imunização ativa é o único meio eficaz de prevenção da rubéola e da SRC. O conhecimento do estado imune de mulheres em idade fértil é importante para saber se estão suscetíveis ou não a uma possível infecção ou reinfecção durante uma futura gravidez. Em caso de suscetibilidade poderão ser imunizadas ou receber dose de reforço da vacina, tornando-se protegidas, evitando assim a SRC. O estudo tem por objetivo verificar o estado imune (soroproteção ou suscetibilidade) para rubéola em alunas do curso de Farmácia da Universidade do Oeste Paulista, bem como a relaçao entre o título de anticorpos e o tempo pós-vacinação. As alunas, após assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido, reponderão um questionário informando sobre ter ou não contraído a infecção rubéolica, ter ou não sido vacinada para a rubéola e em caso afirmativo, informarão a data da vacina comprovada em carteira de vacinação. Será coletada uma amostra de sangue (5 ml) de cada voluntária, a ser obtida por punção venosa. O sangue será centrifugado a 2000 rpm por 10 minutos para separação do soro, que será devidamente identificado e congelado até o momento da análise. Os soros serão submetidos à detecção e quantificação de anticorpos IgG para o vírus da rubéola, por enzimaimunoensaio de fase sólida (ELISA), método indireto, utilizando kit comercial, conforme instruuções do fabricante.